



UNICA – União de Ensino Superior de Cafelândia

CNPJ 04.058.620/0001-32

FACULDADE DE CAFELÂNDIA

Credenciada pela Portaria 3.282, de 27/11/2002 – DOU 29/11/02

MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS FAC

CAFELÂNDIA – PR

2018

ANDRÉIA FERNANDA ORLANDO
JAQUELINE MOTTER DE OLIVEIRA

MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS

Manual produzido com a finalidade de regulamentar os projetos de pesquisa e artigos científicos desenvolvidos pela Faculdade de Cafelândia - FAC.

CAFELÂNDIA – PR

2018

APRESENTAÇÃO

Este manual tem por objetivo especificar os princípios gerais para a elaboração do artigo científico, cobrado como trabalho de conclusão dos cursos de graduação, visando a sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros). As regras apresentadas neste manual devem se aplicar aos demais trabalhos intra e extraclasse da graduação.

1 ELEMENTOS COMPONENTES DO PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa científica é um trabalho acadêmico produzido com a finalidade de sistematizar a pesquisa que se pretende desenvolver. Para tanto, existem alguns passos a seguir, os quais são:

1.1 CAPA

Elemento obrigatório, cujas informações são:

- a) Nome da instituição;
- b) Título, o qual deve ser objetivo e identificar o conteúdo do trabalho de forma delimitada. Este deve estar negrito, em caixa alta, centralizado, com espaçamento 1,5 entrelinhas e se localizar no marco de 10 cm da régua vertical. Não se pontua o título ao final (a menos que seja uma interrogação);
- c) Local (cidade) da instituição;
- d) Ano da entrega.

Exemplo de capa: a primeira folha deste manual.

1.2 FOLHA DE ROSTO

Elemento obrigatório, devendo conter:

- a) Nome(s) do(s) autor (es);
- b) Título, o qual deve ser objetivo e identificar o conteúdo do trabalho de forma delimitada. Este deve estar negrito, em caixa alta, centralizado, com espaçamento 1,5 entrelinhas e se

localizar no marco de 10 cm da régua vertical. Não se pontua o título ao final (a menos que seja uma interrogação);

c) Natureza: texto justificado com recuo de 8 cm da borda esquerda, fonte Times New Roman tamanho 11, com espaçamento simples, contendo a natureza do trabalho (trabalho de conclusão de curso), objetivo (grau em Bacharel(a) em Administração ou outros), nome da instituição a que é submetido, nome do orientador. Veja o modelo:

Trabalho apresentado ao curso de
Administração, da Faculdade de
Cafelândia/PR - FAC como requisito para
obtenção do grau de Bacharel (a) em
Administração.
Professor (a) Orientador (a):

d) Local (cidade) da instituição;

e) Ano da entrega.

Exemplo de folha de rosto: a segunda folha deste manual.

1.3 TEMA

O tema é o assunto que se deseja provar ou desenvolver e deve responder a seguinte pergunta: O que pesquisar? Este item não leva marcador.

1.3.1 Delimitação do tema

Trata-se do recorte do tema, especificando o que será pesquisado de forma bem delimitada. Nele deve aparecer onde a pesquisa será feita e o tipo de pesquisa adotada (quando a pesquisa assim o exigir). É uma subdivisão do tema, logo se o tema for numerado em 1, a delimitação será 1.1. Este item também não leva marcador.

1.4 PROBLEMA DE PESQUISA

Toda pesquisa se inicia com a formulação de um problema e tem por objetivo a sua solução. Assim, nesta parte deverá elaborar um ou mais questionamento(s) que norteará

(nortearão) todo o trabalho científico. O problema tem que ser em forma de pergunta e pode ser mais de uma. Deverá ser posto com marcador. Veja o modelo:

- Qual é o grau de satisfação dos clientes da loja X, de Cafelândia/PR?
- Qual é a avaliação dos clientes sobre o atendimento da loja X, de Cafelândia/PR?



O marcador utilizado pode ser este do exemplo. Ele deve estar alinhado ao corpo do texto, portanto sem recuo da margem. Do marcador ao texto pode-se ter 0,5 cm.

1.5 OBJETIVOS

Definem onde se pretende chegar com a proposta de pesquisa. Divide-se em objetivo geral, o qual apresenta de forma ampla o que se busca alcançar com o estudo, e os objetivos específicos, que devem descrever em diversos itens o que contempla a pesquisa. Os objetivos têm que ser iniciados com verbos de ação no infinitivo (por exemplo: verificar, analisar, comparar, compreender). O objetivo geral e os específicos devem ser coerentes entre si, isto é, um deve contemplar o que o outro diz. São postos da mesma forma que o problema de pesquisa, em marcadores. Se o objetivo geral for de número 3, os objetivos específicos serão 3.1, por exemplo. Isso significa que os específicos são uma subdivisão do objetivo geral.

1.6 JUSTIFICATIVA

Nesta parte deverá ficar claro: por que fazer essa pesquisa? A justificativa consiste em uma exposição a respeito das razões que levam o pesquisador a realizar tal estudo e por que ele é necessário a essa área do conhecimento. Deve apresentar em que a pesquisa contribuirá para os acadêmicos, para a faculdade e para a comunidade (ou conforme acertado com o orientador).

1.7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Elemento de base teórica, em que se discute o que outros autores já publicaram a respeito do assunto em pesquisa, realizando sua referência no próprio corpo do texto. Observar regras de referência que constam neste manual. A fundamentação teórica leva em conta as sugestões de leituras propostas pelo orientador, bem como outras que o

acadêmico encontrar dentro da área investigada. Parte do texto em que será exposto o assunto do TCC, em seções e subseções. Devem ser trazidas citações de autores diversos que embasem o texto e deem credibilidade a ele.

1.8 METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta seção não se subdivide (a menos que o orientador peça). Primeiramente se fala sobre o tipo de pesquisa (quantitativa ou qualitativa), define-se o que é, com base em autores, e relaciona com o trabalho. Em seguida, comenta-se sobre a pesquisa bibliográfica (o que é, com base em autores). Depois, indica-se o método de pesquisa em que o trabalho se enquadra (pesquisa de campo, estudo de caso, exploratória, documental, etc.), trazendo citações e relacionando com o tema em estudo. Por fim, fala-se do instrumento de coleta de dados, da amostra, do corpus, de como será a análise de dados, etc.

1.9 CRONOGRAMA

Usa-se o cronograma apenas no pré-projeto de pesquisa, na primeira fase em que é entregue para avaliação. Portanto, não estará presente nas outras etapas. Ele é elaborado prevendo o tempo para a execução de todas as fases do projeto, como o exemplo seguinte:

Tabela 1: Cronograma

ATIVIDADES / PERÍODOS	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
1 Elaboração do projeto	X								
2 Protocolo do projeto		X							
3 Produção do artigo científico			X	X					
4 Qualificação da pesquisa				X					
5 Coleta e tratamento dos dados					X	X			
6 Considerações finais e entrega do artigo científico							X	X	
7 Defesa									X

Fonte: Elaboração dos autores (2017).



Formatação: **Tabela 1** em negrito. Seguem-se os dois pontos e a palavra cronograma sem negrito. Não há recuo da margem. Fonte (autor) abaixo da tabela, sem negrito. As informações da tabela, incluindo título e fonte, devem estar em times 12 e espaçamento simples entrelinhas. Mesma formatação para gráficos, quadros, fórmulas e imagens diversas.

1.10 REFERÊNCIAS

O pesquisador deverá listar em ordem alfabética, ao final do pré-projeto, todos os autores **MENCIONADOS** no corpo do texto. Sobre a formatação, as referências têm as margens justificadas, em espaçamento 1,5 entrelinhas e um *enter* entre uma referência e outra. As referências vêm na **CONTINUAÇÃO** do texto e não em folha separada.

a) Para livros:

SOBRENOME, Nome. **Título da obra**. Número da edição. Cidade da publicação: Editora, ano.

Exemplo

ALLEN, Charles. **A psiquiatria de Deus**: fórmulas seguras para se conseguir e manter a saúde mental e espiritual. 5. ed. Venda Nova: Bethânia, 1981.

b) Quando se tratar de um capítulo de livro a referência deve ser:

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome do organizador do livro. **Título da obra**. Número da edição. Cidade da publicação: Editora, ano, páginas do capítulo.

Exemplo:

BECHARA, Evanildo. Sintaxe: Noções gerais. In: BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. 16. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

c) Para referenciar documentos da Internet:

SOBRENOME, Nome. **Título**. Ano. Disponível em: <http:// ...> Acesso em: dia mês (abreviado, usam-se somente as três primeiras letras de cada mês, com exceção de maio, o qual é escrito integralmente) ano.

Exemplo:

MARTINS, Ives. G. **Pena de morte para o nascituro**. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 11 fev. 2013.

d) Para documento publicado na internet pertencente a Ong's, Portais, Sites de Órgãos Governamentais, etc.

NOME do portal/SITE/ÓRGÃO/ONG (apenas com a primeira palavra em maiúsculas). Disponível em:<endereço da URL>. Data de acesso.

Exemplo:

DEPARTAMENTO de Saúde. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/agronomia/manual/cap1.htm>>. Acesso em: 20 de ago. 2002.

Observação: Para colocar o link da internet, copie-o do site e cole-o entre < >. Em seguida coloque a data que acessou o documento conforme exemplo acima. O dia e o ano vêm em numerais. O mês vem abreviado com as três primeiras letras (exceto maio, que vem escrito por completo).

e) Para documentos da internet com autor não identificado:

A entrada é feita pelo título (com a primeira palavra em caixa alta), seguida do ano de publicação, do endereço do site e do acesso, de acordo com o modelo:

Exemplo:

ADMINISTRAÇÃO hoje. 2012. Disponível em: <[http:// ...](http://...)> Acesso em: dia mês (abreviado, usam-se somente as três primeiras letras de cada mês, com exceção de maio, o qual é escrito integralmente) ano.

f) Para artigos científicos (periódicos):

SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo (se houver). **Nome do periódico.** Local de publicação, volume, número, data de publicação, páginas.

Exemplo:

SANTEIRO, Thomas. Criatividade em psicanálise: produção científica internacional. **Revista Psicologia: Teoria e Prática.** São Paulo, v. 2, n. 2, jul./dez. 2000, p. 43-59.

g) Para capítulos de livro:

SOBRENOME, Nome (autor do capítulo). Título. In: SOBRENOME, Nome (autor da obra no todo). **Título.** Local: Editora, ano. pág. inicial e final.

Exemplo:

DOLZ, Joaquim.; NOVERRAZ, Michele.; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, Joaquim;

SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

h) Quando houver subtítulo deve ser separado do título por dois pontos, destacando-se em negrito apenas o título.

Exemplo:

PASTRO, C. **Arte sacra:** espaço sagrado hoje. São Paulo: Loyola, 1993.

i) Quando não houver o local de publicação da obra, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [S.l.].

Exemplo:

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S.l.]: Ed. Libris, 1981.

j) Quando a editora não puder ser identificada, deve-se indicar a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [S.N.].

Exemplo:

FRANCO, I. **Discursos:** de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [S.N.], 1993.

k) Quando o autor for uma entidade coletiva (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários, etc.) têm entrada pelo seu próprio nome, por extenso.

Exemplo:

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC, 2016.

l) Quando for referenciar leis ou decretos, faz-se o seguinte:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Observação: quando houver a referência de mais de um texto de um mesmo autor, não é necessário repetir seguidamente o seu nome, podendo fazer uso do seguinte esquema:

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6033.** Informação e documentação - Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724:** informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

Veja que, no segundo caso, uma linha pontilhada (com 6 traços emendados) substitui o autor. Isso ocorre porque se trata da mesma autoria que a referência anterior.

m) Para referenciar um autor:

VAZ, Conrado Adolpho. **Google Marketing**: o guia definitivo do marketing digital. 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

n) Para referenciar dois autores:

GOMES, Elisabeth; BRAGA, Fabiane. **Inteligência Competitiva**: como transformar informação em um negócio lucrativo. 2. ed. São Paulo: Editora Campus, 2007.

o) Para referenciar três ou mais autores:

BROTCHIE, John; BATTY, Mike; BLAKELY, Ed; HALL, Peter; NEWTON, Peter (orgs.). **Cidades em competição**: cidades produtivas e sustentáveis para o século 21. Melbourne: Longman Austrália, 1995.

2 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

O pré-projeto é um esboço do que se pretende pesquisar e ele será transformado em um artigo científico. O artigo científico é um gênero textual acadêmico produzido a fim de divulgar discussões aprofundadas sobre um determinado recorte temático, apresentando análise de dados contundente. A estrutura do artigo científico compreende os elementos pré-textuais, os elementos textuais e os elementos pós-textuais.

ESTRUTURA	ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS
Pré-textuais	Título Autor (es) Orientador (a) Resumo Palavras-chave
Textuais	Introdução Fundamentação teórica Metodologia da pesquisa Análise de dados Considerações finais
Pós-textuais	Referências Anexo(s) (opcional)

2.1 TÍTULO

Deve estar no alto da página, em caixa alta, negrito e centralizado. Após, deixa-se uma linha em branco para indicar, alinhado à direita da página, o(s) autor(es) do trabalho, seguido do(a) orientador(a). Esses nomes devem ter entrada pelo sobrenome em caixa alta, seguido de vírgula e nome apenas com a inicial maiúscula. A colocação dos nomes dos autores segue ordem alfabética dos sobrenomes, espaçamento entrelinhas de 1,5 cm. Em seguida, deixa-se outra linha em branco, conforme o modelo:

Exemplo:

MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS

OLIVEIRA, Jaqueline Motter de¹

ORLANDO, Andréia Fernanda²

Deve-se inserir uma nota de rodapé a partir do nome do acadêmico e do orientador, na qual se especificam alguns dados. Do acadêmico sugere-se pôr: Acadêmico do 4º ano do curso de Administração da Faculdade de Cafelândia - FAC e e-mail. Em relação ao orientador sugere-se colocar: Professor do curso de Administração da Faculdade de Cafelândia – FAC, seguido do e-mail.

2.2 RESUMO

Após título, autor(es) e orientador(a), deve ser apresentado o resumo, elemento obrigatório no artigo científico, constituído de um texto em um único parágrafo, com espaçamento simples, contendo: tema da pesquisa, problema investigado, objetivos, teóricos em que o trabalho se pautou, metodologia, resultados e conclusão. Deve conter de 200 a 500 palavras. As palavras-chave podem variar de 3 a 5 palavras, separadas entre si por vírgulas e finalizadas por ponto final. Apenas os termos “Resumo” e “Palavras-chave” devem estar em negrito. Entre o resumo e as palavras-chave não se deixa espaço.

Exemplo:

¹**Resumo:** Num país como o Brasil, cuja população afrodescendente corresponde a 50,7% (IBGE, Censo Demográfico 2010), propor discussões acerca da diversidade étnico-racial para sala de aula é uma questão de cidadania. Diante disso, este artigo objetivou investigar como a inserção da temática diversidade étnico-racial na academia pode contribuir na formação inicial dos estudantes de licenciatura na área de línguas e também como pode colaborar na vida de professores antes e depois de terem participado de cursos de extensão sobre diversidade racial frente a conteúdos e situações com essa temática. Buscou-se resolver, a partir disso, o seguinte problema de pesquisa: qual o entendimento e tratamento dado à questão da diversidade étnico-racial por professores e acadêmicos que passaram por formação referente ao tema e por aqueles que não passaram? Para tanto, este estudo se embasou, principalmente, nas pesquisas de autores como Hall (2002) e Moita Lopes (2002), os quais teorizam sobre a formação identitária do indivíduo, bem como em Silva (2003), Gomes (1995; 2002) e Romão (1997) a respeito de teorias sobre práticas racistas, relações étnicorraciais e currículo. Optou-se pela pesquisa do tipo etnográfica em educação para obter dados relacionados aos pensamentos e às atitudes de 40 participantes sobre diversidade étnico-racial, por meio do uso de questionários como instrumento de coleta de dados. Os resultados apontam tanto para a necessidade de tomada de consciência sobre a importância da questão quanto para o oferecimento ou busca por cursos, projetos ou disciplinas que deem conta de preparar o educador para essa reflexão.

Palavras-chave: Relações interculturais, sala de aula, igualdade.

2.3 INTRODUÇÃO

Na introdução se faz: a contextualização do tema do trabalho, apresenta-se o problema que motivou a pesquisa, o(s) objetivo(s), a justificativa, os principais teóricos que servem de base para o trabalho, bem como a metodologia da pesquisa (de forma breve). No último parágrafo desta seção, faz-se uma apresentação dos capítulos, indicando, resumidamente, sobre o que cada um tratará.

O título (**INTRODUÇÃO**) deve se localizar alinhado à esquerda, em letras maiúsculas e em negrito. Esse item é escrito logo após o resumo e palavras-chave, ou seja, na sequência e não em folha separada.

2.4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Parte do texto em que será exposto o assunto do TCC, em seções e subseções (da área mais ampla do tema em estudo até a área mais específica, nessa ordem). Devem ser trazidas citações de autores diversos que embasem o texto e deem credibilidade a ele.

¹ Resumo do artigo intitulado *Diversidade étnico-racial em aulas de línguas*, de autoria de Andréia Fernanda Orlando e Aparecida de Jesus Ferreira.

2.5 METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta seção não se subdivide (a menos que o orientador peça). Primeiramente se fala sobre o tipo de pesquisa (quantitativa ou qualitativa), define-se o que é, com base em autores, e relaciona com o trabalho. Em seguida, comenta-se sobre a pesquisa bibliográfica (o que é, com base em autores). Depois, indica-se o método de pesquisa em que o trabalho se enquadra (pesquisa de campo, estudo de caso, exploratória, documental, etc.), trazendo citações e relacionando com o tema em estudo. Por fim, fala-se do instrumento de coleta de dados, da amostra, do corpus, de como será a análise de dados, de maneira breve.

2.6 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, analisam-se os dados coletados, podendo fazer uso de gráficos, tabelas, quadros, figuras, imagens, etc. a fim de contribuir à análise. Pode ser nesta seção ou na anterior (Metodologia da Pesquisa) a inserção de um breve histórico da empresa em estudo, quando for o caso.

2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte final do artigo científico, na qual se apresentam as considerações do(s) pesquisador(es) a respeito dos resultados obtidos com o estudo em questão. Deve-se retomar o problema da pesquisa e apresentar a ele uma resposta e, ainda, apresentar de que modo os objetivos da pesquisa foram alcançados. Deve-se, ainda, destacar a importância da pesquisa e qual foi a sua contribuição ao meio acadêmico.

2.8 REFERÊNCIAS

Realizar conforme consta no item 1.10.

3 ITENS GERAIS

Regras gerais quanto à formatação do trabalho.

3.1 FORMATAÇÃO

- Texto em tinta preta, em Times New Roman 12 (exceto notas de rodapé e citações com mais de três linhas, as quais devem diminuir a fonte para 11);
- Espaçamento entrelinhas 1,5 cm (exceto notas de rodapé, tabelas, citações com mais de três linhas, quadros e outros casos já mencionados no Manual, que é espaçamento simples);
- Margem superior e esquerda: 3 cm e margem inferior e direita: 2 cm;
- Paginação: no canto superior direito da página. O número da página deve estar em times 12. Segue a mesma regra de formatação que o corpo textual;
- Paginação do pré-projeto e projeto: a capa e a folha de rosto não são numeradas, sendo, apenas, a folha de rosto contada (mas sem numerá-la). No restante das páginas a numeração aparece.
- Paginação do artigo: a primeira folha é contada, mas a numeração é inserida a partir da segunda folha.
- O recuo nas primeiras linhas dos parágrafos é de 1,5 cm;
- O espaço entre um item do trabalho (título) e o corpo do texto é de 1 *enter*. O mesmo ocorre entre subitens do trabalho e entre uma referência e outra na seção referências;
- Os anexos devem vir em folha separada, cada um em uma página;
- Não há espaçamento especial entre parágrafos. Deixar sempre 0;
- As margens devem ser justificadas;
- Os itens que são numerados não são seguidos por ponto (**1 INTRODUÇÃO; 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**).
- Os títulos das seções e subseções devem ser formatados da seguinte forma: Seção primária: título em caixa alta e negrito; Seção secundária: título em caixa alta e sem negrito; Seção terciária: título apenas com a inicial em maiúsculo e negrito; Seção quaternária: título apenas com a inicial em maiúsculo e sem negrito.

Exemplo:

TÍTULO	FORMATAÇÃO
3 ADMINISTRAÇÃO	Título em caixa alta e negrito
3.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Título em caixa alta e sem negrito
3.1.1 Histórico da administração pública	Título com a inicial em maiúsculo e negrito
3.1.1.1 Licitações	Título com a inicial em maiúsculo e sem negrito

3.2 SIGLAS

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, antecedida do nome completo. A partir disso, retoma-se apenas a sigla.

Exemplo:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

3.3 TABELAS, QUADROS, FIGURAS, GRÁFICOS E FÓRMULAS

Elementos opcionais, elaborados de acordo com a necessidade do trabalho desenvolvido.

3.3.1 A tabela

A tabela é formada apenas por linhas verticais, ou seja, fica aberta, ela geralmente apresenta resultados quantitativos (números) e formatada com espaçamento simples. A fonte é a mesma que a do corpo textual (Times, 12), incluindo o título e a fonte. O número e o título da tabela vêm acima da representação, já a fonte abaixo:

Exemplo

Tabela 1: Cronograma

	ATIVIDADES / PERÍODOS	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
1	Elaboração do projeto	X								
2	Protocolo do projeto		X							
3	Produção do artigo científico			X	X					
4	Qualificação da pesquisa				X					
5	Coleta e tratamento dos dados					X	X			
6	Considerações finais e entrega do artigo científico							X	X	
7	Defesa									X

Fonte: Elaboração dos autores (2017).

3.3.2 O quadro

O quadro é formado por linhas horizontais e verticais, logo é fechado, traz resultados da pesquisa ou dados secundários geralmente em forma de textos, isto é, resultados qualitativos. A formatação é a mesma da tabela.

Quadro 1: Tipologia de Mintzberg

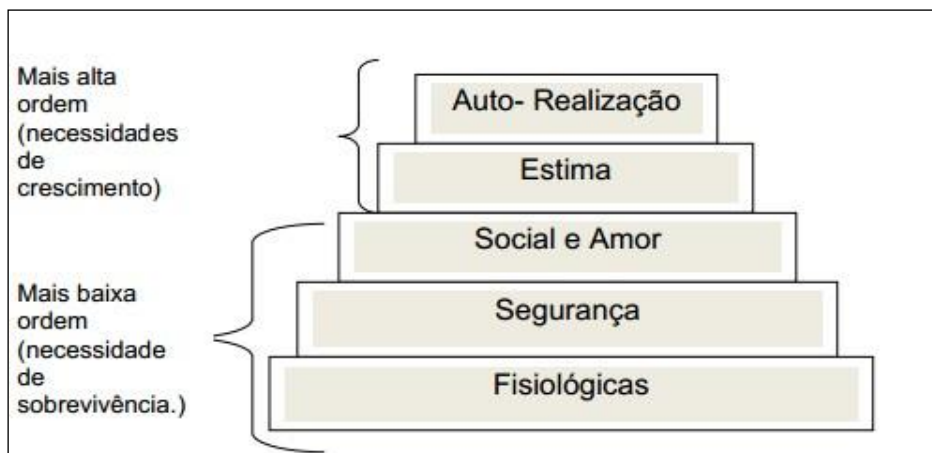
GRUPO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS
Diferenciação por preço	Controle da distribuição: muito importante
	Custo: muito ou importante
Diferenciação por imagem	Controle da distribuição: muito ou importante
	Identificação da marca: muito importante
Diferenciação por suporte	Amplitude da oferta: numerosa ou muito numerosa
	Capacidade de prestar serviços: muito ou importante
	Qualidade da oferta: muito ou importante

Fonte: Mintzberg (2001).

3.3.3 A figura

Ela geralmente se configura em uma imagem transposta ao trabalho, isto é, a figura não é necessariamente produzida pelo(s) autor(es) do trabalho. A sua formatação é a mesma da tabela.

Exemplo:

Figura 1: Hierarquia das necessidades de Maslow

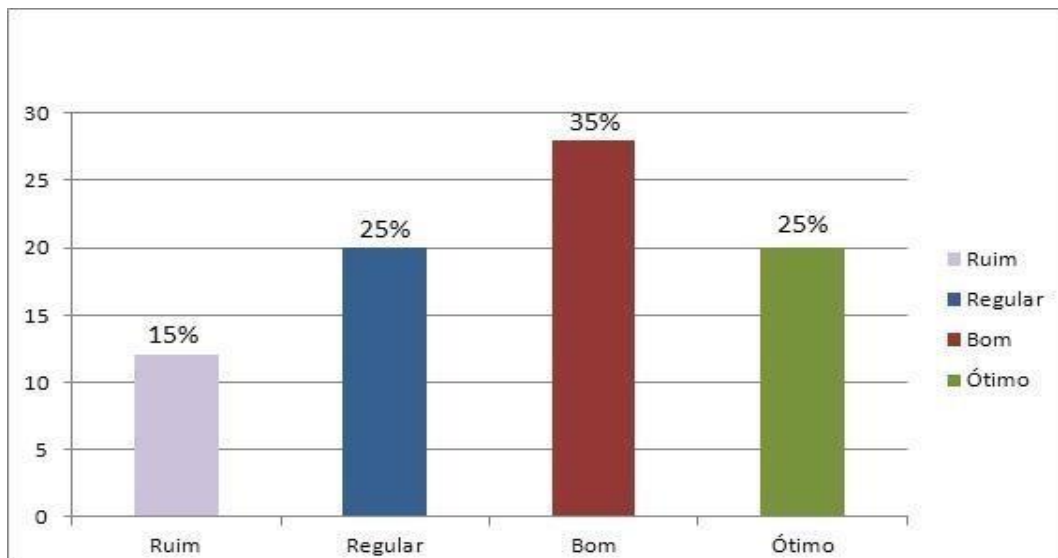
Fonte: Dubrin (2003).

3.3.4 O gráfico

Os gráficos podem assumir diferentes formatos e têm a função de facilitar a análise e a interpretação de um conjunto de dados. Podem ser postos em gráficos tanto dados numéricos (quantitativos) quanto dados conceituais (qualitativos), dependendo do *corpus* em análise. Quanto ao tamanho do gráfico (e isso vale para as demais representações), este deve ser uniforme. A formatação segue o modelo abaixo:

Exemplo:

Gráfico 1: Desempenho dos alunos em matemática



Fonte: Site Brasil Escola (2016).

3.3.5 A fórmula

A formatação segue o mesmo padrão da tabela. A palavra **Fórmula (negrito)** é seguida da sua numeração e por dois pontos. O título da fórmula é sem negrito e apenas com a inicial maiúscula. A fonte (autor) da fórmula vem abaixo, conforme modelo:

Fórmula 1: Cálculo do valor presente líquido

$$VPL = FC_1 + \frac{FC_2}{(1+i)^{j+1}} + \frac{FC_3}{(1+i)^{j+2}} + \dots + \frac{FC_6}{(1+i)^{j+5}}$$

Fonte: Dornelas (2005).

3.4 CITAÇÕES

As citações são menções de outros textos em uma nova produção textual, para isso algumas regras devem ser seguidas para dar a autoria de uma determinada fala ou teoria para que o trabalho não se configure um plágio.

Todos os autores citados no texto devem constar nas referências. Há diversos modos de citar outros autores, mas todos eles são padronizados, veja a seguir:

3.4.1 Citações diretas

É quando se transcreve um parágrafo, uma frase ou uma expressão, usando, exatamente, as mesmas palavras do texto original. Nesse caso, elas devem vir entre “aspas” quando não alcançarem o máximo de três linhas, pois, do contrário, deverá ser posta em um novo parágrafo, com recuo de 4 cm da margem esquerda, em fonte menor e espaçamento simples. Todas as citações devem ter a indicação da fonte consultada. No caso da citação direta, a indicação da referência fica assim: sobrenome do autor em maiúsculo (quando dentro dos parênteses), ano e página, separados por vírgula. O número da página deve ser precedido pela abreviatura da palavra “página”, isto é, por “p”, seguido de ponto “p.” Há espaço entre p. e o número da página (p. 40).

Exemplo 1

Segundo Chiavenato (1989, p. 55), clima organizacional “[...] é a qualidade ou propriedade do ambiente organizacional que: é percebida ou experimentada pelos membros da organização; e influencia o seu comportamento”.

Observação: O item [...] presente na citação acima deve ser usado quando se suprime uma parte, a qual não se deseja usar, da citação do original, ou seja, não se usou o trecho todo que constava no texto referenciado. Ele pode ser usado antes, no meio ou depois da citação, dependendo de onde se suprimiu uma parte.

Exemplo 2

O autor Goleman (1995, p. 57), afirma que:

[...] pessoas com um alto grau de inteligência emocional são socialmente equilibradas, comunicativas e animadas, não inclinadas a receios ou a ruminar preocupações. Tem uma notável capacidade de engajamento com pessoas e causas, de assumir responsabilidades e de ter uma visão ética; são solidários e atenciosos em seus relacionamentos. Têm uma vida emocional rica, e correta sentem-se à vontade consigo mesmos, com os outros e no universo social em que vivem.

Ou podem ser feitas da seguinte forma (com o autor mencionado depois da citação):

Exemplo 3

O clima organizacional “[...] é a qualidade ou propriedade do ambiente organizacional que: é percebida ou experimentada pelos membros da organização; e influencia o seu comportamento” (CHIAVENATO, 1989, p. 55).

Exemplo 4

Nesse sentido, as pessoas com um alto grau de inteligência emocional

[...] são socialmente equilibradas, comunicativas e animadas, não inclinadas a receios ou a ruminar preocupações. Tem uma notável capacidade de engajamento com pessoas e causas, de assumir responsabilidades e de ter uma visão ética; são solidários e atenciosos em seus relacionamentos. Têm uma vida emocional rica, e correta sentem-se à vontade consigo mesmos, com os outros e no universo social em que vivem (GOLEMAN, 1995, p. 57).

3.4.2 Citações indiretas

É quando se parafraseia um texto, não usando as mesmas palavras do texto original. É a maneira de ler e compreender de alguém sobre outro texto, a qual também deve ter a indicação da fonte consultada. Essa citação se localiza no corpo textual, sem aspas, sem recuo. Não se coloca o número de página nesse tipo de citação.

Exemplo 1

Conforme Weinsinger (1997), as transformações constantes provocam inúmeras dúvidas e atitudes nem sempre bem sucedidas, gestores que sabem utilizar desta incógnita na vida das pessoas e das empresas, maximizam o potencial latente no ser humano.

Exemplo 2

As transformações constantes provocam inúmeras dúvidas e atitudes nem sempre bem sucedidas, gestores que sabem utilizar desta incógnita na vida das pessoas e das empresas, maximizam o potencial latente no ser humano (WEINSINGER, 1997).

Observação: Não há número mínimo nem máximo de citações que possam ser feitas em um trabalho científico. O ideal é dar conta do referencial teórico necessário para a área (em acordo com o orientador). Em relação às citações, quando optar por um modelo (citar o autor antes do trecho/paráfrase ou depois) ele deverá se tornar padrão no documento todo, portanto não “misturar” as duas formas.

3.4.3 Uso do apud

É uma expressão latina que significa "citado por". Indica-se usar o *apud* com cautela, já que se trata de um autor não lido pelo acadêmico, mas sim que foi citado por outro teórico.

Seu uso pode ser:

Exemplo 1:

Salanova, Hontangas e Peiró (1996 *apud* GONDIM, 2004), definem motivação como sendo uma ação endereçada a objetivos, sendo autorregulada, biológica ou cognitivamente, persistente no tempo e ativada por um conjunto de necessidades, emoções, valores, metas e expectativas.

Exemplo 2:

Motivação é uma ação endereçada a objetivos, sendo autorregulada, biológica ou cognitivamente, persistente no tempo e ativada por um conjunto de necessidades, emoções, valores, metas e expectativas (SALANOVA, HONTANGAS E PEIRÓ, 1996 *apud* GONDIM, 2004).

Observação: Caso a citação seja direta, será preciso inserir o número da página após o ano.

3.4.4 Uso do sic

Para destacar erros gráficos ou de outra natureza, informando que estava escrito daquela maneira no texto original. A palavra latina *sic* (“assim mesmo” em tradução literal) vem entre colchetes logo após o erro encontrado.

Exemplo: “Afirma o autor que a troneira [*sic*] está aberta”.

3.4.5 Autoria

a) Quando houver mais de um autor em uma mesma obra, usa-se dentro dos parênteses:

- ✓ Um autor: (MCGREGOR, 1999).
- ✓ Dois autores: (MORAES; SOUZA, 1997).
- ✓ Três autores: (DUDZIAK; GABRIEL; VILLELA, 2000).
- ✓ Mais de três autores: (BELKIN *et al.*, 1982).

Ou dentro do corpo textual:

- ✓ Um autor: Segundo Moraes (1993).
- ✓ Dois autores: Segundo Moraes e Souza (1997).
- ✓ Três autores: Segundo Dudziak, Gabriel e Villela (2000).

- ✓ Mais de três autores: Segundo Belkin *et al.* (1982).
- ✓ Entidade: Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP, 2002).

b) Autores com mesmo sobrenome:

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se os seus prenomes.

Exemplos:

(BARBOSA, Cássio, 1965) e (BARBOSA, Celso, 1965).

3.5 ANEXO

Os anexos devem vir em folha separada, cada um em uma página. A palavra **ANEXO** vem alinhada à esquerda, em letras maiúsculas, negrito, seguida de travessão e de seu título. Para numerá-los usam-se letras do alfabeto. As informações deverão ser formatadas segundo as mesmas regras do corpo textual. Sua paginação deve dar seguimento a do texto principal.

Exemplo:

ANEXO A – Questionário

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6033**: Informação e documentação - Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. **Orientações para elaboração de trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses)**: conforme NBR 14724:2005. Cascavel: UNIOESTE, 2016.

SENAC. **Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Conforme a NBR 14724:2005. Porto Alegre: SENAC, 2005.